

Oi, pessoal!!

Aqui quem vos fala é o professor Guilherme Neves.

Vamos resolver a prova de Raciocínio Lógico para TJAA do TRF-4.



Para **tirar dúvidas** e ter **acesso a dicas e conteúdos gratuitos**, acesse minhas redes sociais:

**Instagram - @profguilhermeneves**

<https://www.instagram.com/profguilhermeneves>

**Canal do YouTube – Prof. Guilherme Neves**

<https://youtu.be/gqab047D9I4>

E-mail: [profguilhermeneves@gmail.com](mailto:profguilhermeneves@gmail.com)





**15. (FCC 2019/TRF 4ª Região – TJAA)**

Maria tem 3 anos de diferença do seu irmão mais velho. Daqui a 9 anos o produto das idades de ambos irá aumentar 288 unidades. A idade de Maria é

- (A) 10
- (B) 11
- (C) 20
- (D) 12
- (E) 9

**Resolução**

Sejam  $m$  e  $v$  as idades de Maria e de seu irmão mais velho, respectivamente.

Maria tem 3 anos de diferença do seu irmão **mais velho**. Ora, como o irmão é mais velho do que Maria, então

$$v = m + 3$$

O produto das idades hoje é  $mv$ .

Daqui a 9 anos, Maria terá  $(m + 9)$  anos e seu irmão mais velho terá  $(v + 9)$  anos. Daqui a 9 anos, o produto das idades será:

$$(m + 9)(v + 9)$$

Daqui a 9 anos o produto das idades de ambos irá aumentar 288 unidades.

Podemos escrever:

$$\text{Produto das idades daqui a 9 anos} = (\text{Produto das idades hoje}) + 288$$

$$(m + 9)(v + 9) = mv + 288$$

$$mv + 9m + 9v + 81 = mv + 288$$

Podemos cancelar  $mv$  nos dois membros.

$$9m + 9v = 288 - 81$$

$$9m + 9v = 207$$

Vamos dividir todos os termos por 9.

$$m + v = 23$$

Vamos agora substituir  $v$  por  $m + 3$ .

$$m + (m + 3) = 23$$

$$2m = 20$$

$$m = 10$$

Maria tem 10 anos.

**Gabarito: A**

---

### 16. (FCC 2019/TRF 4ª Região – TJAA)

Lívia leu um livro nas férias em 4 dias. No 1º dia, leu um terço do livro. No 2º dia, leu um terço do que faltava. No 3º dia, leu 10 páginas a mais do que tinha lido no 2º dia. No 4º dia, Lívia leu as 30 páginas que faltavam para acabar o livro. O número de páginas do livro de Lívia é

- (A) 240
- (B) 180
- (C) 150
- (D) 480
- (E) 360

#### Resolução

Seja  $n$  o total de páginas do livro.

No primeiro dia, Lívia leu  $1/3$  do livro, ou seja,  $n/3$ .

$$1^\circ \text{ dia} \rightarrow \frac{n}{3} \text{ páginas}$$

Como Lívia leu  $1/3$  do livro, então ainda faltam  $2/3$  do livro, ou seja,  $2n/3$  páginas.

No segundo dia, Lívia leu  $1/3$  do que faltava.

$$2^\circ \text{ dia} \rightarrow \frac{1}{3} \text{ de } \frac{2n}{3} = \frac{1}{3} \times \frac{2n}{3} = \frac{2n}{9} \text{ páginas}$$

No 3º dia, leu 10 páginas a mais do que tinha lido no 2º dia.

$$3^{\circ} \text{ dia} \rightarrow \left(\frac{2n}{9} + 10\right) \text{ páginas}$$

No 4º dia, Lívia leu as 30 páginas que faltavam para acabar o livro.

$$4^{\circ} \text{ dia} \rightarrow 30 \text{ páginas}$$

A soma das quantidades de páginas dos 4 dias é igual ao total de páginas  $n$ .

$$1^{\circ} \text{ dia} + 2^{\circ} \text{ dia} + 3^{\circ} \text{ dia} + 4^{\circ} \text{ dia} = n$$

$$\frac{n}{3} + \frac{2n}{9} + \frac{2n}{9} + 10 + 30 = n$$

Vamos multiplicar todos os termos por 9 para eliminar os denominadores das frações.

$$3n + 2n + 2n + 90 + 270 = 9n$$

$$7n + 360 = 9n$$

$$2n = 360$$

$$n = 180$$

O livro tem 180 páginas.

**Gabarito: B**

### 17. (FCC 2019/TRF 4ª Região – TJAA)

Há uma maçã verde, uma maçã vermelha e uma laranja. Deve-se verificar quanto cada fruta pesa, mas só podem ser pesadas duas a duas. As maçãs verde e vermelha juntas pesam 450 g, a maçã verde e a laranja juntas pesam 390 g, a maçã vermelha e a laranja juntas pesam 360 g. A maçã vermelha pesa

- (A) 220 g
- (B) 210 g
- (C) 205 g
- (D) 215 g

(E) 225 g

**Resolução**

Sejam  $v$ ,  $m$  e  $\ell$  os “pesos” da maçã verde, maçã vermelha e da laranja, respectivamente.

As maçãs verde e vermelha juntas pesam 450 g, a maçã verde e a laranja juntas pesam 390 g, a maçã vermelha e a laranja juntas pesam 360 g.

Temos o seguinte sistema de equações.

$$\begin{cases} v + m = 450 \\ v + \ell = 390 \\ m + \ell = 360 \end{cases}$$

Esse é um clássico sistema de equações. Há 3 incógnitas e as equações fornecem as somas das incógnitas duas a duas.

Há várias maneiras para resolver esse tipo de sistema. A “pior” maneira seria resolver por substituição, ou seja, isolar incógnitas e substituir nas outras equações.

Vejamos duas maneiras mais interessantes e bem mais rápidas.

i) Somar todas as equações.

Com isso, temos:

$$2v + 2m + 2\ell = 1.200$$

Dividindo todos os termos por 2, temos:

$$v + m + \ell = 600$$

Queremos saber o peso da maçã vermelha. Observe novamente as equações do sistema. Perceba que  $v + \ell = 390$ . Logo,

$$m + \underbrace{v + \ell}_{390} = 600$$

$$m = 210$$

Vamos resolver de outra maneira.

ii) Multiplicar por  $-1$  a equação que não contém a incógnita desejada.

Como queremos calcular o valor de  $m$ , vamos multiplicar a segunda equação por  $-1$ , pois essa equação não contém  $m$ .

$$\begin{cases} v + m = 450 \\ -v - \ell = -390 \\ m + \ell = 360 \end{cases}$$



Vamos agora somar todas as equações, Com isso, vamos cancelar  $v$  e  $\ell$ .

$$2m = 420$$

$$m = 210$$

**Gabarito: B**

---

**18. (FCC 2019/TRF 4ª Região – TJAA)**

Na granja de Celso, há codornas, galinhas e patas. Por dia, Celso recolhe 15 ovos de codorna, 12 ovos de galinha e 9 ovos de pata. O menor número de dias necessários para Celso ter certeza de que recolheu, pelo menos, 1 800 ovos de galinha e 1 500 de pata é

- (A) 150
- (B) 316
- (C) 156
- (D) 167
- (E) 100

**Resolução**

Celso recolhe diariamente 12 ovos de galinha. Para recolher 1.800 ovos de galinha, são necessários:

$$\frac{1.800}{12} = 150 \text{ dias}$$

Celso recolhe diariamente 9 ovos de pata. Para recolher 1.500 ovos de pata, são necessários:

$$\frac{1.500}{9} = 166,666 \dots \text{ dias}$$

Em 150 dias, atingimos a meta dos ovos de galinha. Precisamos de mais dias para que as duas metas sejam atingidas.

Precisamos de 166 dias e mais uma fração do próximo dia para atingir a meta dos ovos de pata. Assim, a meta será atingida no 167º dia.

**Gabarito: D**

---

**19. (FCC 2019/TRF 4ª Região – TJAA)**

Considere a sequência  $\frac{2^0}{3^{-1}}; \frac{-2^1}{3^0}; \frac{2^2}{3^1}; \frac{-2^2}{3^2}$  em que o primeiro termo é  $\frac{2^0}{3^{-1}}$ . O sétimo termo dessa sequência é

- (A)  $\frac{64}{243}$

(B)  $-\frac{64}{243}$

(C)  $\frac{32}{81}$

(D)  $-\frac{32}{81}$

(E)  $\frac{32}{243}$

**Resolução**

**Eu apoio a anulação dessa questão.**

Para chegar ao gabarito da banca, devemos separar a sequência dada em duas outras sequências.

Uma das sequências seria formada pelos termos de ordem ímpar (primeiro, terceiro, quinto, **sétimo**, ...) e a outra sequência seria formada pelos termos de ordem par (segundo, quarto, sexto, oitavo, ...).

Como a questão pede o sétimo termo, então devemos calcular o quarto termo da sequência formada pelos termos de ordem ímpar.

$$\frac{2^0}{\underbrace{3^{-1}}_{1^{\circ}}}; \frac{2^2}{\underbrace{3^1}_{3^{\circ}}}; \frac{\quad}{5^{\circ}}; \frac{\quad}{7^{\circ}}$$

Um possível raciocínio seria dizer que os expoentes do numerador aumentam de 2 em 2 e o mesmo ocorre com os expoentes do denominador.

$$\frac{2^0}{3^{-1}}; \frac{2^2}{3^1}; \frac{2^4}{3^3}; \frac{2^6}{3^5}$$

Essa fração é igual a:

$$\frac{2^6}{3^5} = \frac{64}{243}$$

E, assim, chegamos ao gabarito da banca.

O gabarito da banca exige que a sequência acima seja uma progressão geométrica. Nada no enunciado garante isso e há poucos termos para garantir esse padrão de progressão geométrica.

O grande problema é que a banca forneceu apenas dois termos para cada sequência e, dessa forma, abriu margem para outras interpretações.

Vamos voltar à sequência formada pelos termos de ordem ímpar.

$$\frac{2^0}{3^{-1}}; \frac{2^2}{3^1}; \text{---}; \text{---}$$

Podemos reescrever os números acima.



$$\frac{1}{1/3}; \frac{4}{3}; \text{---}; \text{---}$$

$$3; \frac{4}{3}; \text{---}; \text{---}$$

Novamente: para chegar ao gabarito da banca, você deveria pensar que a sequência acima é uma progressão geométrica. Entretanto, nada garantiu isso. Ademais, há poucos termos (apenas dois) para garantir o padrão da sequência.

Poderíamos pensar que a sequência acima é uma progressão aritmética. Nesse caso, a razão seria:

$$\frac{4}{3} - 3 = \frac{4 - 9}{3} = -\frac{5}{3}$$

Em outras palavras, devemos subtrair  $5/3$  para calcular os termos subsequentes.

Assim, o quarto termo seria:

$$a_4 = a_1 + 3r$$

$$a_4 = 3 + 3 \times \left(-\frac{5}{3}\right) = 3 - 5 = -2$$

**Com esse outro raciocínio, não há resposta e a questão deveria ser anulada.**

**Gabarito oficial: A**

## 20. (FCC 2019/TRF 4ª Região – TJAA)

João escolheu um número do conjunto  $\{90, 91, 92, 93, 94, 95, 96, 97, 98\}$  que Pedro deve adivinhar. João fez três afirmações, mas só uma é verdadeira:

- o número é par.
- o número é múltiplo de 5.
- o número é divisível por 3.

O número máximo de tentativas para que Pedro adivinhe o número escolhido por João é

- (A) 9
- (B) 7
- (C) 6
- (D) 5
- (E) 4

**Resolução**



São 3 afirmações.

A primeira delas é que o número é par. Os possíveis números que tornam verdadeira essa afirmação são:

90, 92, 94, 96, 98

A segunda afirmação é que o número é múltiplo de 5. Os possíveis números que tornam verdadeira essa afirmação são:

90, 95

A terceira afirmação é que o número é múltiplo de 3 (é o mesmo que dizer que o número é divisível por 3). Os possíveis números que tornam verdadeira essa afirmação são:

90, 93, 96

O número escolhido por João torna verdadeira apenas uma das três afirmações acima.

Logo, João não escolheu os números 90 e 96, pois eles satisfazem mais de uma afirmação.

Assim, João pode ter escolhido 92, 94, 98, 95 ou 93. Há 5 possibilidades.

**Gabarito: D**

---